

Odacy defende famílias do Pontal Sul ameaçadas de despejo pela Codevasf

O deputado estadual Odacy Amorim, do PT/PE, voltou nesta quinta-feira, dia 14 de março, a criticar o modelo de PPP para o projeto de irrigação Pontal Sul, em Petrolina, após ter se pronunciado quarta-feira, dia 13 de março, na Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) sobre a situação delicada por que passa as famílias acampadas na área que esperam por um lote irrigado até hoje. Ele solicitou ao ministro da Integração Nacional Fernando Bezerra Coelho, que o caso dos ocupantes da área fosse tratado com mais sensibilidade por parte da Companhia de Desenvolvimentos dos Vales do São Francisco do Parnaíba (Codevasf).

Odacy falou sobre o assunto durante entrevista na manhã desta quinta no programa Opinião da Rádio Grande Rio AM. Ele lembrou que quando esse modelo foi proposto para os irrigantes do Projeto Salitre, em Juazeiro da Bahia, os produtores rejeitaram e solicitaram ao então ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, a suspensão da PPP para a área, pedido que foi atendido.

“Sou contra o modelo de PPP para a irrigação porque deixa os pequenos produtores inseguros quanto à garantia que terão área para plantar e sobreviver. Esse modelo é uma idéia daqui de Pernambuco, criada pela diretoria de engenharia da Codevasf comandada por Clementino Coelho. Na Bahia o modelo foi rejeitado pelos produtores do Salitre e o ex-ministro Geddel Vieira Lima acatou a opinião local”, lembrou o deputado.

Odacy frisou que apóia o programa Mais Irrigação lançado pela presidente Dilma Rousseff no final do ano passado, um sonho antigo da região, mas diz que não adianta um programa de irrigação sem inclusão. “Acredito no governo, acredito na presidente Dilma e sei que o ministro Fernando Bezerra Coelho vai trabalhar para que o modelo de irrigação na nossa região e no restante do país conte com todos. Tem que ter irrigação com inclusão”, ressaltou.

Odacy disse isso porque o Pontal que há mais de dez anos aguarda definição para produzir, servirá de modelo de PPP na irrigação para o Brasil e as famílias que venderam suas terras para a implantação do

projeto até hoje esperam a contrapartida prometida na época que era um lote irrigado. “Os produtores aguardam o seu lote. Alguns já até receberam terra, mas numa área de sequeiro que não dá para irrigar”, contou o deputado.

Odacy lembrou ainda que estava presente em 1996 junto com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Petrolina intermediando um acordo, pois a comunidade resistia em vender as terras. “A Codevasf garantiu o lote irrigado, se não fosse assim eles não venderiam nem desocupariam a área. Agora a Codevasf quer tirar as famílias nativas de seu lugar e não falam se elas terão o lote irrigado, passando por cima das pessoas e enrolando o povo”, declarou Odacy Amorim.

Conforme o deputado, na Assembleia Legislativa outros parlamentares argumentam que o modelo seria bom por haver áreas irrigadas abandonadas em Petrolina, o que ele faz questão de esclarecer. “Em Petrolina as poucas áreas abandonadas são de grandes fazendas. Onde tem pequeno produtor existe produção. Não aceitaremos de forma alguma que as famílias nativas sejam passadas para trás, seja no Pontal os nos outros projetos que virão para cá como o Canal do Sertão”, alertou o petista que frisa que sua discordância da PPP na área irrigada não tem nada de pessoal com o ministro Fernando Bezerra.

“Não tem nada de pessoal. Para mim esse é um modelo para os grandes e não para os pequenos. Sei que o Canal do Sertão vai irrigar 20 mil hectares em Rajada e aí vou colocar sim as minhas condições sobre o modelo de PPP que exclui mais do que inclui. Ninguém pode passar por cima das pessoas e a Codevasf assumiu um compromisso com o povo, por isso é bom não poder passar pela história como os enrolões do povo”, justificou o deputado.

Audiência pública – Ainda na entrevista, Odacy disse ser favorável a extinção do auxílio palito e lembrou que o benefício já existia na Alepe quando ele assumiu o mandato e que a verba extra não será mais paga. Outro ponto em destaque foram as constantes quedas de energia elétrica. Em Petrolina, os desligamentos foram constantes essa semana, fato que ocorreu também em outras regiões do estado.

Odacy disse que vai cobrar uma explicação da Celpe e solicitará uma audiência pública sobre o problema, convocando o presidente da empresa, a Aneel e outros segmentos para o debate. “Vamos questionar os investimentos para o setor, já que o grupo que comprou as empresas estatais de fornecimento de energia elétrica recebeu muito dinheiro para ampliar o sistema. Não existe justificativa para os desligamentos”, concluiu o deputado Odacy Amorim.

IMPRENSA DEP ODACY AMORIM-PT/PE